

FD  
00638

42716



Ministério da Agricultura,  
Pecuária e Abastecimento

UNIDADE DE OBSERVAÇÃO

Crescimento de mudas de Jutai vermelho (*Hymenaea parvifolia* Huber)  
plantadas em clareiras de exploração nas áreas de manejo da Orsa  
Florestal S/A, em Monte Dourado-PA

**Equipe Técnica**

*José do Carmo Alves Lopes  
Gustavo Schwartz  
Kátia Regina Silva*

**Tiragem: 200 exemplares**  
Belém-PA



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Oriental  
Tv. Dr. Enéas Pinheiro s/n, Caixa Postal 48,  
Fax (91) 3276-9845 CEP: 66.095-100*

**MINISTÉRIO DA  
AGRICULTURA, PECUÁRIA E  
ABASTECIMENTO**

UNIDADE de observação ...  
2009 FD-PP-00638



CPATU- 42716-1



**Amazônia Oriental**

**Belém - PA  
2009**

**Crescimento de mudas de Jutai vermelho (*Hymenaea parvifolia* Huber) plantadas em clareiras de exploração nas áreas de manejo da Orsa Florestal S/A, em Monte Dourado, Distrito de Almeirim-PA**

**Introdução**

É bem reconhecido que nas duas últimas décadas o manejo florestal na Amazônia, apresentou uma considerável evolução. Apesar desse avanço, ainda percebe-se que são poucas as empresas madeireiras a utilizarem as técnicas de manejo disponíveis, e um exemplo forte sobre essa argumentação, é o número reduzido de empresas do ramo que estão certificadas na região. Dentro do manejo que é praticado hoje, a plataforma técnica está baseada na Exploração de Impacto Reduzido (EIR), a partir de um diâmetro mínimo de corte, redução de danos, e posteriormente, realizações de tratamentos silviculturais, preparando a floresta para os ciclos de corte seguintes. Mesmo com aplicações de todas essas prescrições, ainda pairam algumas dúvidas com relação a sustentabilidade futura da floresta. O ponto que mais chama atenção sobre essa preocupação está relacionado com a baixa densidade natural dos indivíduos das espécies comerciais, e que se acentua ainda mais após a exploração, podendo sob o ponto de vista ecológico-genético se constituir em uma barreira. Em função do problema focalizado, é de grande importância conhecer a performance de crescimento de espécies arbóreas amazônicas de interesse econômico via plantios em clareiras formadas por exploração florestal. Com essa medida ecosilvicultural, baseada na ecologia de crescimento das espécies, espera-se aumentar suas densidades, com vistas ao uso e a conservação.

**Objetivo**

A Embrapa Amazônia Oriental, em parceria com a Empresa Orsa Florestal S/A, com o objetivo de gerar informações sobre o crescimento de mudas da espécie florestal jutai vermelho (*Hymenaea parvifolia* Huber), quando plantadas em clareiras produzidas pela atividade de exploração floresta, fez a terceira avaliação no decorrer do ano de 2009.

**Algumas Características da Espécie:**

- Densidade na Floresta da Empresa: Sem informações
- Área basal: Sem informações
- Grupo Ecológico: Light Demanding (Demandante por Luz)

**- Dados Climáticos:**

Temperatura Média Anual ( ° C)

Máxima – 27,7

Mínima – 23,9

Média – 25,8

Pluviosidade Anual Média: 2200 mm

**- Local de Avaliação**

Ramal do Índio, Unidade de Produção Anual – UPA/2004 (Propriedade da Empresa Orsa Florestal S/A.

Altitude: 70 m

Solo do tipo Areno-Argiloso

**- Espaçamento/distância entre as mudas:**

3 m entre linhas, para um total de 44 mudas plantadas em uma clareira de 415.5 m<sup>2</sup>.

**- Resultados encontrados 42 meses após o plantio**

Altura média obtida na avaliação de 2009: 137.3 cm (sd: 40.1)

Altura mínima: 26 cm (muda encontrada quebrada)

Altura máxima: 240.1 cm

Sobrevivência: 77.0%